

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Anno 1882
Semestre 1800
Trimestre 600

NUMERO DO DIA 91

Domingo 29 de Janeiro de 1882

Assignaturas, correspondências e annuncios: 27. RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gente: Adelfino J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Anno 1882
Semestre 1800
Trimestre 600

NUMERO ATRAZADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 29 de Janeiro de 1882.

Já ouvimos dizer que é possível o até provável tratar a Assembléa Provincial de propor, nesta sessão, augmento do subsidio que percebem os seus membros actualmente, elevando-o de 10\$000 a 20\$000.

Ninguém negará aos srs. deputados o direito de tratar em nome do povo os interesses provinciais e dos seus proprios interesses, não é fora de propósito representarmos aqui alguns pontos do debate travado pela imprensa franceza a propósito do augmento do subsidio dos legisladores daquelle republica.

Appareceu na camara dos deputados francezes um projecto de lei elevando o actual subsidio, que é de 9,000 a 12,000 francos (cerca de 4-800\$000), tanto para os deputados como para os senadores.

Este accrescimento de despeza importaria em 1,671,000 francos annuaes para a camara e em 900,000 para o senado: 2,571,000 francos para as duas casas do parlamento.

O *Rappel* julga de somenos utilidade este augmento de despeza, pois que não viria elle na mesma proporção augmentar o patriotismo dos legisladores, os quaes não podem cotar monetariamente os serviços prestados ao país.

A *France*, criticando a medida, diz que com 9,000 francos pôde-se convenientemente viver e servir a republica.

O grande perigo das democracias é o politiquismo, isto é, o cidadão que não tendo outra carreira, outro estado senão a politica, faz desta uma profissão, contando com o subsidio.

O subsidio actual, accrescenta a mesma folha, exiguo como dizem que é, não deixa de atrahir muitos ambiciosos.

O *Figaro* manifesta-se igualmente contra o augmento do subsidio, e vai mais longe ainda, desejando que seja elle supprimido.

O deputado não pôde deixar de corar ao receber o subsidio que o equipara a um funcionario estipendiado pelo governo.

Embora digam que a miséria tolhe ou aniquila o genio, isto não prevalece: os antigos homens da revolução faziam e diziam bellas e eloquentes cousas, e entretanto iam aos debates com os cotovellos furados e a casaca no fio.

Quando, em 1830, na camara dos pares francezes um deputado propoz que se fixasse o subsidio devido aos representantes da nação, o Conde de Montalembert pronunciou-se vehementemente contra o projecto.

Si as funções dos deputados fossem assalariadas, perderiam muito na consideração do povo.

A consideração que se liga ao mandato constitue a força moral do deputado; desde que este recebesse estipendio ficaria desacreditado, seria considerado, um mero empregado do governo.

As funções dos representantes da nação são as mais bellas possiveis, e são as mais elevadas enquanto forem gratuitas. Assalariadas, seria rebaixas-as.

É um bello ideal o do grande publicista francez, e subservariamos, sem restricções ás suas idéas, si se tivesse de tratar entre nós, não do augmento, mas da criação do subsidio aos deputados.

Convimos em que o representante da provincia, principalmente o que reside no interior, tendo despezas inevitaveis de transporte e de estado, não poderá com o actual subsidio de 10\$000 diarios economisar, fazer pecunia; é certo porém que essa quantia dá de sobra para compensar aquellas despezas, de sorte que as funções legislativas não se tornam onerosas.

Demais, resta aos deputados provinciais a satisfação de concorrer para os interesses da provincia com muitos milhares de beneficios, ao passo que esta leva a carteira dos seus representantes apenas uma dezena de mil réis.

E esta desproporção entre o que dão e o que recebem, deve constituir o melhor titulo de gloria e o mais justo motivo de desvanecimento para o patriotismo dos membros da Assembléa Provincial.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

CAMPINAS. — Devia effectuar-se hontem nesta cidade o espectáculo da companhia Casali & Borel, em beneficio do *Círculo Italiani Unili*.

—Reclama o *Diario de Campinas* contra o procedimento de algumas prças do corpo urbano que praticaram diversas brutalidades e excessos, por occasião de attamar o proprietario de um estabelecimento commercial a fechar a porta do dito estabelecimento.

Mogy-mirim. — Abriu-se a 15 do corrente o *Lycée Moyano*, estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para meninos de ambos os sexos e dirigido pela familia do sr. Saturnino de Freitas Villalva.

No dia 20, season-se o sr. Henrique de Queiroz, com d. Rita de Cassia Monteiro.

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

A venda da estrada de ferro de Madureira a Campos, no mez de Dezembro proximo passado, foi de 93,457,750, a saber: Passagens 21,710,000 Encomendas 4,850,850 Mercadorias 65,510,880 Rendas diversas 1,377,420 Transportou 953 passageiros de 1.ª classe e 2,001 de 3.ª, 58,775 kilogrammas de encomendas, o 4,678, 829,5 kilogrammas de mercadorias diversas, sendo de café 1,978,043 kilogrammas, de assucar 706,877 kilogrammas e de generos diversos 1,993,909,5 kilogrammas.

—O sr. barão de S. João da Barra, foi alvo na cidade de Campos, de uma manifestação de apreço quando ali chegou a noticia do decreto que elevava-o a visconde do mesmo titulo.

—A companhia S. João da Barra está pagando o dividendo do 2.º semestre a razão de 18% por acção.

—No dia 20, as 3 horas da manhã, houve em Campos, nos armazens da estrada de Macahé e Campos, uma explosão de um barril de dynamite occasionando um incendio que, felizmente, pôde ser abafado. Ficaram estragados o telhado do edificio e diversas mercadorias.

—Devia hoje realizar-se a primeira corrida do *Jockey-Club* Campista.

—Lê-se no *Monitor Campista* que começou a vigorar a lei provincial n.º 2811, de 9 do corrente que reduziu a metade os direitos de portagem sobre a ponte de ferro do rio Parahyba, em frente a cidade de Campos, estabelecidos no art. 29 da lei n.º 2540 de 14 de Dezembro de 1880 e constantes da tabella que já foi por nós em constante publicada. Na secção competente publicamos hoje a declaração do respectivo cobrador.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

(até 19)

O sr. vice-presidente da provincia visitou as obras do novo asylo de alienados de Tamareira, e mandou entregar a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia a quantia de 15,000\$, resto da somma votada para a construcção daquelle edificio, afim de se concluirem com brevidade os commodos precisos, para serem os alienados transferidos do hospicio da Olinda, onde tão mal se acham agasalhados, para ali, antes que chegue ao inverno.

—Foi preso um dos evadidos da ilha de Fernando, de nome Marcellino José do Patrocinio.

—Falleceu no seu engenho Bracilha o agricultor Francisco Alexandre Dutra.

PROVINCIA DO PARANÁ

(até 14 do corrente)

Lê-se no *Paranaense*

«Fomos obsequiados pelo sr. dr. Francisco do Camargo Pinto com um pacote do Matto Paranaense-Puro, especialmente preparado para tomar-se com bombilha.

É uma nova industria, por ella veio grande e importante melhoramento ao nosso exclusivo genero de exportação. Este matto preparado de modo que fica completamente isento da acção directa do fogo e da fumaça, obtendo suave aroma, conserva o sabor proprio ao seu estado de pureza primitivo.

Isento da resina, e de outros prejuizos que vem ao matto pelo uso reprovado, dos carijos, do saqueamento em vivas chammas de madeiras resinosas, e da fumaça que tanto tem concorrido para definharem as qualidades especialissimas de herva-matte, asseguramos que o matto puro do dr. Camargo, é o unico que apresenta-se em consumo no primitivo estado de pureza.

O cuidado que no fabrico do matto tem o sr. dr. Camargo, merece especial recommendação. O matto puro, que em pacotes é dado ao consumo, convenientemente examinado, notamos que é completamente isento de materias extranhas, que na manipulação delle pelos nossos heveiros destroem as suas bellas qualidades.

O Matto Puro, invenção do dr. Camargo, é privilegiado pelo governo imperial e é elle preparado emapparehos adguados.»

UNIÃO CONSERVADORA

O sr. dr. Antonio Prado, presidente do conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, recebeu de S. Carlos do Pinalh o seguinte officio:

«Illms. srs. presidente e mais membros do conselho director da UNIÃO CONSERVADORA. — O directorio do partido conservador deste municipio, usando de suas attribuições, tem a honra de levar ao conhecimento de v. v. excs. o seu voto de adhesão as bases da UNIÃO CONSERVADORA.

Se a conveniência de centralisar-se a direcção do partido, dando-se-lhe assim a unidade de pensamento nas suas realisações, era geralmente reconhecida, hoje essa conveniencia tornou-se uma urgente e ineluctavel necessidade depois dos ultimos accedimentos eleitoraes, cujos resultados causaram na provincia a mais viva e desagradavel impressão.

Os abaixo assignados, membros do partido conservador, como são, congratulam-se com v. v. excs. por esta nova attitudão do partido conservador, convencidos de que o conselleiro director lido, empregar todos os esforços na completa realisação do grandioso pensamento iniciado pelo respeitavel electorado da capital da provincia.

S. Carlos do Pinalh, 10 de Janeiro de 1882. — Francisco da Cunha Bueno, João Polycarpo de Aguiar, Antonio Manoel Branco de Arruda, Porfirio Alves Carreira.

O mesmo sr. dr. Antonio Prado, recebeu de Fátima mais alto officio:

«Illm. excm. sr. — O paiz do conservador desta cidade adhaeriu a praza, apoio franco a UNIÃO CONSERVADORA, e felicitou aos promotores de tão grandiosa idéa.

Da unidade de vistas o congruacão das forças, depende incontestavelmente a vida e a pujança de um partido.

Louveres e homenagens.

Somos, com perfeita estima e alta consideração

De v. excs.

correligionarios e amigos

Fátima, 15 de Janeiro de 1882. — Illm. e excm. sr. dr. Antonio da Silva Prado.

Joaquim José de Almeida.

Manoel Gonçalves de Souza Guimarães.

Francisco Marques da Silva.

Joaquim Mendes da Cruz.

Cypriano Gonçalves de Souza Guimarães.

João Damasceno Pedroso.

Manoel Joaquim de Mello.

José Soares de Queiroz.

Eduardo José de Macedo.

Elyseu Pedroso de Almeida.

Joaquim Elias de Carvalho.

Manoel Pedroso de Oliveira.

Francisco José da Rocha.

Antonio Joaquim de Almeida.

Antônio Gomes Barbosa.

Bortholino José Gonçalves.

José Maria Loureiro de Mello.

Joaquim Antonio de Almeida Barros.

João Baptista Dias de Oliveira.

Antonio Galvão dos Santos.

Benedicto Jacyntho da Rocha Abreu.

Guilherme Shneider.

Manoel Vieira de Oliveira.

Antonio Rodrigues de Barros.

Joaquim Rodrigues Garcia.

Martinho Loureiro de Mello.

Roberto Lopes de Castro.

Fortunato dos Santos Silva.

Mariano José Machado.

João Maurício de Oliveira.

Miguel Archaujo Rodrigues.

Joaquim Pedroso de Queiroz.

Antonio dos Santos Silva.

João Baptista dos Santos Silva.

Venancio José de Macedo.

Francisco dos Santos Silva.

Antonio Manoel de Lima.

Bento Manoel Brisolla.

José Loureiro dos Santos.

Manoel dos Santos Silva Junior.

Vicente Rodrigues Coelho.

Prudente dos Santos Silva.

João de Almeida Machado.

José Bonifacio Marques.

Antonio do Camargo Penteado.

Tibúrcio Alves dos Santos.

João Philippe Figueira.

Joaquim Pereira de Araujo.

Francisco da Costa Cruz.

Eugenio Leonel Ferreira.»

Durante a noite de ante-hontem choveu copiosamente em toda a extensão da ferro-via da Companhia Paulista, entre Jundiahy e Rio Claro. Os rios, nesta linha, tiveram grandes enchentes algumas das quaes muito importantes. Além de pequenos estragos na estrada, não produziu a chuva, todavia, atrasos nos trens.

Na estrada de ferro da Companhia Mogiana, em um corte perto do rio Jaguary, rolou sobre a linha uma grande pedra, obstando assim a passagem do trem de passageiros de hontem, que só chegou a Campinas depois da sahida do expresso desta cidade que se dirige a capital e Santos.

Na estrada de ferro da Companhia Ituana, o trem chegou hontem 15 a 20 minutos atrasado a Jundiahy em consequencia de desmoronamento entre Indiatuba e Monte-mór, tendo havido baldação.

Além destes pequenos accidentes, de nenhum outro do maior monta fomos informados, embora tivesse chovido abundantemente em todas as linhas ferreas do interior.

ACTOS DA PRESIDENCIA

27 de Janeiro

Foram nomeados Pedro da Silva Pereira, João Esteves Neves e Joaquim da Motta para, em commissão, dirigirem as obras da igreja matriz de Iporanga.

—O major Joaquim Dias Moraes, para o cargo de delegado do termo de Queluz.

—Foi declarado que o verdadeiro nome do cidadão nomeado para a commissão das obras da igreja matriz de Cabreúva é Manoel Rodrigues de Arruda e Oliveira e não Manoel Rodrigues de Arruda e Oliveira.

MANIFESTAÇÃO DE APEÇO

Lê-se no *Independente*, de Mogy-mirim de 26 do corrente:

«Na noite de 12 do corrente reuniram-se no Largo da Matriz, desta cidade, os amigos do excm. sr. dr. Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra, e com uma banda de musica á frente, dirigiram-se ao palacete de s. exc. tendo durante o trajecto subido ao ar numerosos foguetes.

Comparecendo s. exc. a janella, o dr. José Alves dos Santos, em nome de todos os presentes dirigiu-lhe uma expressiva sautação por ter sido eleito pelo 9.º districto, deputado geral, terminando com um viva ao dr. Cintra. Este em eloquente allocução, e

multo commovido, agradeceu a manifestação que lhe era feita, e convidou seus amigos para entrarem em sua casa.

Recebidos os manifestantes a banda de musica, foi servida uma lancha mesa de doces, e ali fizeram-se entre outros os seguintes brindes:

Dr. José Alves de Antonio Pinheiro, honr. sr. eleito deputado geral pelo 9.º districto, ape ar das localidades provenciantes de muitas circumstancias, que o seu merito incontestavel pôde vencer.

Dr. Manoel Netto de Araujo dr. José Alves conservador, que muito deve ao partido.

Dr. Francisco Noqueira da Silva, honr. sr. eleito deputado geral pelo 9.º districto, ape ar das localidades da provincia.

Dr. sr. João Elomann da Silva Bastos, em nome do commercio dr. Antonio Pinheiro, felicitando-o por sua elegção.

Dr. dr. Antonio Pinheiro ao dr. Francisco Alves, amigo dedicado, cuja ausencia da cidade, por motivo imperioso, deplorava.

Do redactor desta folha ao dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, distincto juriscônsulto e ex-deputado conservador.

Do dr. Antonio Pinheiro ao eleito deputado conservador do 9.º districto, e a todos os amigos que pugnam por sua elegção, protestando-lhes seu vivo reconhecimento.

Do dr. José Alves ao honrado magistrado dr. José Pinheiro de Ulhoa Cintra.

Do mesmo sr. ao coronel Antonio José Corrêa, deputado provincial pelo 9.º districto, como representante da classe agricola.

Do dr. Vianna Barboza ao digno magistrado José Custodio da Cunha Cantô.

Do mesmo sr. ao dr. Netto de Araujo, advogado distincto.

Do redactor desta folha ao sr. Francisco Pinheiro de Ulhoa Cintra, como funcionario honesto.

Do dr. Antonio Pinheiro ao dr. Antonio da Silva Prado, que, por suas qualidades pessoais e eminentes serviços e dedicacão ao partido conservador desta provincia ha muitos annos, á hoje o prestigio chefe desse partido.

Todos os brindes foram justificados com allocuções apropriadas e entusiasticamente correspondidas.

A reunião de muito mais de 200 pessoas esteve animadissima, reinando nella a maior cordialidade, e terminou ás 11 horas.

Felicitações a s. exc. o dr. Ulhoa Cintra, por tão subida prova de apreço que lhe deram seus amigos, entre os quaes alguns estrangeiros aqui residentes, que tanto se regozijaram por sua escolha para o honroso mandato de representante da Nação.

As notas de *Ulhoa Cintra*, publicadas em 1.º de notas do termo de Dois Córregos, e presidente do cidadão João Pedro de Jesus Junior, unicasentada.

ASSEMBLEA PROVINCIAL
SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENCIA DO SR. CARLOS ARANHA
28 de Janeiro

As 11 horas, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Carlos Aranha, Augusto de Queiroz, Silveira da Motta, Pinheiro Machado, Pestana, Prudente, Théophile Braga, Rodrigo Lobato, Barboza Lima, Castro Andrade, Felício Ribeiro, Paula Toledo, Congo Rodrigues, Ivarisito, Leonel, coronel Corrêa, Jaguaribe, Piedade, Piza, Bourroul, João Moraes, Raphael Corrêa, Valladao, Martinho Prado Junior, e Pedro Vicente.

O sr. presidente abriu a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

Passa-se á leitura do expediente. Lê-se o parecer da commissão de justiça, que diz não poder ser aceita a indicação do sr. Abranches, relativa ao contracto celebrado pela meza para a publicação dos debates, porque esse contracto foi effectuado nos termos restrictos da indicação do dr. Martinho Prado, approvada pela Assembléa, e que determinava que a meza só poderia contractar esses trabalhos, com quem menor preço exigisse.

E' approvado o parecer.

Lê-se igualmente dois pareceres da commissão de fazenda, relativos ao imposto predial, e taxa adicional de 10% sobre os direitos de sahida de café.

Sobre esta taxa, o parecer determina que seja approvado o acto do governo provincial que suspende a cobrança do imposto, e mais que seja restituída aos contribuintes a verba arreadada.

São ambos julgados objecto de deliberação e vão a imprimir.

Passa-se á 1.ª parte da

ORDEM DO DIA

Apresentação de requerimentos, indicações e projectos.

O sr. Pinheiro Machado diz que é esta uma occasião que tem de levantar a voz para zelar os interesses do 5.º districto, de que é representante.

Não ignora que as localidades que compõem o 5.º districto tem mandado representantes á Assembléa, mas esses representantes tom-se esquecidos dos seus deveres, e deixado aquelle uberrimo terreno unicamente exposto á acção da natureza.

Traz um projecto relativo a esse districto. Se não conseguir que elle passe, ficará ao menos consignado que o representante republicano do 5.º districto não se esqueceu dos seus deveres.

da provincia, porque tem em si elementos de vida muito fortes.

Envia a meza o seu projecto que autorisa o governo a contractar a construcção de uma estrada de ferro que partindo de Bacaetava, vá á cidade de Itapetininga, garantindo a provincia a empresa o furo de 7%.

E' approvado e vai a imprimir.

O sr. Prudente de Moraes — Envia a meza uma representação assignada por 420 moradores da cidade e municipio de Ilmeira, protestando contra o imposto predial, esse grande erro da assemblea passada.

Vê que assemblea trata agora de reparar esse erro, e está certo que não admittará mais para ser attendida a representação.

Envia a meza para apresentar um requerimento.

Mas para o objecto dependo de outros publicos autorizando o predial a despende qualquer quantia.

Na sessão de hoje o sr. Prudente de Moraes não é tambem o carter de enviado na phrasa.

Na sessão de hoje o sr. Prudente de Moraes não é tambem o carter de enviado na phrasa.

Quando apresentou a indicação, fundamentou-a largamente: Escusa cançar a attenção dos seus colligas, repetindo as considerações que fez por essa occasião.

Entra em considerações historicas, e do conhecimento topographico que mostra das provincias de Minas e S. Paulo, conclue que a linha divisoria legal das duas provincias, deve ser partida da Serra da Mantiqueira, descendo pelo rio Lourenço Velho, a procurar o Sapucahy-Guaçu do Rio Grande.

Esta divisa está em discussão no Senado, onde foi combatida pela representação de Minas; os direitos da nossa provincia brilhantemente defendidos pelos senadores Silveira da Motta e Candido Mendes.

Ficou, depois o governo geral de dar parecer sobre essa questão, e está-se a espera desse parecer até hoje.

Traz a questão ao seio da Assembléa, porque deseja que a representação requerida pelo orador tenha o seu destino, isto é, que vá ao senado, e assim attenda-se ao reclame de muitas povoações, que, paulistas pelas relações, o querem ser por loi.

Envia a indicação á mesa, e pede aos membros da commissão de estatística, que não deixem dormir no pó da pasta, essa sua indicação, que tão infeliz tem sido.

Vão a indicação a commissão de estatística.

2.ª PARTE

A discussão do projecto n.º 66 de 1881, que crea em cada cabeça de comarca, aulas de latim, francez, portuguez, geographia geral e historia patria.

Posto á votação, foi rejeitado.

1.ª dita do dito n.º 71 de 1881, que concede duas loterias para a egreja do Rosario de Campinas.

Posto á votação, foi rejeitado.

1.ª dita do dito n.º 78 de 1881, que concede uma loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia da cidade do Bananal.

O sr. Pedro Vicente requer que o projecto vá á commissão de fazenda, para dar parecer.

O sr. Felício Ribeiro entende que o sr. presidente deve tomar uma medida geral sobre estes projectos, para que não estejam tomando tempo a casa; o sr. presidente deve retirar da ordem do dia esses projectos, e deve remette-los á commissão de fazenda, que estuda actualmente o projecto de lei do sr. Campos Salles, relativo a loterias.

A mesa declara que tomará em consideração, as ponderações do deputado.

E' approvado o requerimento do sr. Pedro Vicente.

1.ª dita do dito n.º 143 de 1881, que concede 4 loterias, duas para a Misericordia de Tatuhy, e duas para o hospital de lazarus de Itapetininga.

Rejeitado.

1.ª dita do dito n.º 84 de 1881, que autorisa a camara de Apialy a aforar terrenos de seu patrimonio.

Approvado.

1.ª dita do dito n.º 185 de 1881, que crea no termo de Piracicaba um 2.º officio de escriptivo do civel e crime; e tambem do publico judicial e notas.

O sr. Prudente de Moraes diz que é dever dos representantes do partido republicano desta provincia, protestar contra projectos desta ordem. Já protestou-se contra a injustiça referente ao cartorio de orphãos do Amparo; tão grave, que o sr. conselleiro Laurindo, que nada recusava ao seu partido, negou-se sancioná-lo a lei que autorizava a!

A mesma injustiça que se deu com o cartorio do Amparo, quer-se agora fazer no termo de Piracicaba. Essa injustiça não vai ferir os interesses de um correligionario do orador, vai ferir os interesses de um conservador, que deixa de ser politico para ser um zeloso serventuario publico

risa o governo a contractar com a companhia Sorocabana, ou com quem melhores condições offerecer, uma via-ferrea, que partindo de Tatuhy, vá a Lenções passando por Botucatu.

O sr. Jaguaribe requer que o projecto vá as commissões reunidas de justiça e fazenda.

O sr. Felício Ribeiro requer que o projecto vá tambem ao presidente da provincia.

Fica adiada a votação, por falta de numero.

Levanta-se a sessão á 1 e 40 minutos da tarde.

E' dada para hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

2.ª discussão do projecto n. 141, de 1881, que autorisa o governo a contractar com Paulino José da Silveira e dr. Crescencio José de Oliveira Costa uma linha de bonds de Guaratinguá á Apparecida.

2.ª discussão do projecto n. 87, de 1881, que autorisa o governo a contractar com a companhia Mogyana a construcção de uma ponte sobre o Rio Pardo, entre S. Simão e Batatas, podendo despendor até a quantia de 80.000\$.

3.ª discussão do projecto n. 84, de 1881, que autorisa a camara da cidade de S. José dos Campos a contrahir um emprestimo da 40.000\$.

1.ª discussão dos projectos ns. 22, 20, 19, 15, 11, 5 e 3, de 1882.

DISCURSOS

Discursos de Felício dos Santos. Ausente o sr. Rodrigo Lobato a cathedra de leader parece caber ao ex-juz de Araraquara.

E não é má esta localidade em assumptos parlamentares e oratorios. Tivemos a amostra no sr. Leite Moraes que sempre se ufana de ser de Altaguara.

O sr. Felício não falla mal nem bom. Falta-lhe o que hoje chama-se a linha. Balança o corpo, gesticula gaitadamente e faz desmas.

Cahem-lhe das mãos uns papéis quaesquer, passam por entre os balaustrs, e a. ex. abaixa-se, ajoelha sobre o tapete, sua, esforça-se, enrubece, permanecendo por instantes n'uma critica posição, foudo a cabeça por entre os balaustrs, e afinal post tantos tantosq labores levanta as folhas esparsas.

O sr. Felício arrisca-se de mais; falle menos e fallará melhor; não seja tão precipitado em querer fallar, senão nos fará lembrar o exemplo da grammatiza latina—felicius quam prudentius.

Por fallar em prudente... o sr. dito de Moraes, deputado republicano e magro, hontem fallou.

Conhecemol-o de ha muito, desde 1873, quando a sua posição de republicano ainda inspirava duvida, a sua extrovia prudencia fazia com que lhe applicassemos (como hoje, ainda nos recordavamos do padre Pereira) o celebre exemplo de du prudentes imperatores.

O sr. Prudente tem uma voz invejavel; um aspecto severo, um nariz adunco e um titillado septimo.

Representa nesta assemblea, depois das parvoíces da ultima legislatura, a grande obra da desinfectação intellectual d'aquelle recinto.

O sr. Prudente fallou sobre o cartorio de orphãos de Piracicaba, que um projecto pretendia dividir, por ser conservador e actual escriptivo.

Os cartorios estão em moda. Ante-hontem o do Amparo, hontem o de Piracicaba.

Instituímos em nosso conceito: parece que os orphãos é que foram creados para proteger os srs. escriptivos e não estes para proteger aquelles.

Esta vez podemos perceber o que fez a assemblea: rejeitar o projecto de separação.

Foi o unico facto notavel de hontem.

Os srs. deputados provinciaes novicos são das Arabias.

Deitam actividade paamosa em servir a gente dos seus respectivos districtos.

Uma concessão de licença para uma professora é cousa que elles disputam entre si ardentemente.

Hontem, nada menos de tres deputados se apresentaram na secretaria sollicitando uma licença destas.

O que se apresentou primeiro, cabiu radiante com a licença obtida, e os outros deus, tristes e cabibaisios, sahiram desconsolados.

Zelo e entusiasmo de calouro!!

TORY.

As abundantes e continuadas chuvas destes ultimos dias ocasionaram um principio de desmoronamento no morro do quintal de palacio.

Segundo nos informam, se continuarem as chuvas, o desmoronamento será quasi inevitavel, e com elle não só soffrerá o edificio da companhia de bonds, onde estão as suas officinas e cocheiras, como o proprio palacio do governo, pois que o desmoronamento deve começar a poucos metros desse edificio.

E' de crer que, por parte do governo sejam tomadas as providencias que o caso requer.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA

26 de Janeiro

De Joaquim Corrêa de Siqueira, pedindo pagamento da 3ª e ultima prestação de concertos feitos na estrada de S. Luiz de Paratytinga a Ubatuba.—Ao director de obras publicas para informar.

De irmandade de S. Benedito da capital, pedindo entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mesma.—Ao thesouro provincial para entregar com as cautelas de regulamento.

De João Leite de Siqueira, praça do corpo de permanentes, pedindo baixa do serviço.—Como requerer.

De Francisco Antonio de Godoy, idem, idem.—Idem.

AS ASSEMBLEAS PROVINCIAES E AS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Tendo a camara dos deputados decidido em 1879 que devia ser sancionado o decreto n. 1,145 da Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul, de 4 de Maio de 1877, que approvava os estatutos da comunidade

evangelica de S. Leopoldo, naquella provincia, decidiu em sentido contrario a commissão do senado incumbida de dar parecer sobre a referida decisáo da camara.

Eis a integra do parecer que vem publicado no Diario Official de 28 do corrente:

PAROER

« A commissão de assembleas provinciaes, depois de maduro exame sobre a proposição da camara dos deputados, que declara dever ser sancionado o decreto n. 1,145 da assemblea provincial do Rio Grande do Sul de 4 de Maio de 1877, que approva os estatutos da comunidade evangelica de S. Leopoldo; concenove-se de que a dita proposição não está no caso de ser approvada pelo senado.

« Não ha duvida que, pelo art. 1.º, § 10, do acto adicional, as assembleas provinciaes são competentes para legislar sobre associações religiosas; mas com o decreto n. 1,145 a assemblea do Rio Grande do Sul não exerceu funçáo legislativa, e sim administrativa, commettendo uma invasáo das attribuições do poder executivo.

« Legislar é estabelecer regras ou condições que devem servir de norma em qualquer materia.

« E' acto administrativo approvar ou reconhecer que foram guardadas essas regras.

« Pela nossa legislação antiga competia ao desembargo do paço a approvaçáo das corporações de que se trata, attribuição que depois passou para o governo pelo art. 2.º, § 11, da lei de 22 de Setembro de 1828, corroborada pelo decreto n. 834 de 2 de Outubro de 1851, art. 47. E, ainda ultimamente, a lei n. 1,083 de 22 de Agosto de 1860 e o decreto n. 2,711 de 19 de Dezembro do mesmo anno, firmaram esta doutrina.

« Se ainda mesmo quando a assemblea geral era competente para legislar sobre a materia, nunca se julgou com direito a approvar estatutos, como admittir-se que as assembleas provinciaes se arroguem uma tal attribuição?

« Diversas associações religiosas acatholicas existem já no paiz funcionando independentemente de acto legislativo.

« A principio o governo se limitava a declarar que essas associações podiam continuar no exercicio de suas funções sem prejuizo das leis do paiz: decreto n. 2,959 de 6 de Agosto de 1862 e outros.

« Posteriormente, reconhecendo que essa simples declaração era insufficiente, e não satisfaz á exigencia do decreto n. 2,711 de 19 de Dezembro de 1860, começou a dar sua approvaçáo expressa aos estatutos dessas associações: decreto n. 5,105 de 3 de Outubro de 1872 e outros.

« Esta é a doutrina que parece verdadeira á commissão e contra a qual attenta o decreto da assemblea provincial do Rio Grande do Sul.

« Acresce que esse decreto invade ainda as attribuições do poder executivo, concedendo licenças para adquirir bens do raiz, art. 9.º dos estatutos, contra o que dispõe o decreto n. 1,225 de 20 de Agosto de 1864.

« Por todas estas razões, entende a commissão que a proposição vinda da camara dos deputados deve ser submettida á discussáo e rejeitada, salvo se o senado entender o contrario em sua sabedoria.

« Paço do senado em 29 de Setembro de 1879.—Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.—Barão de Pirapama.

Carlos Bertoldi, italiano, e José Ferreira Lima, brasileiro e parambucano, foram presos apósestiverem na freguezia do Braz quando procuravam fazer passar diversos fragmentos de jornais, habilitados preparadas, por notas do banco.

Carlos Bertoldi, e José Ferreira vioo ha dias de Santos recommendado, segundo nos consta, a honrados negociantes desta capital.

A policia procede as necessarias investigações.

Annuncia o Globo a publicação de um novo livro do distincto escriptor nacional sr. Escragnolle Taunay.

O livro, que foi offerecido ao eminente litterato portuguez, sr. Pinheiro Chagas, está dividido em tres partes.

A primeira scenas e tipos contém o sertão, o sertanejo e o camaradã; a segunda quadros da natureza brasileira reúne a aurora, ao meio dia, trovoadas, temporal, a tarde, a noite, o rio Aquidauana, armarção de Itapocoroy; a terceira phantasias apresenta o sonho de um sabiá, a araponga e a onça.

Lendo-se estas epigraphes, accrescenta o Globo, comprehendendo-se logo que o sr. Escragnolle Taunay propoz-se a primar pelas descrições e narrativas.

Quem conhece a Retirada da Laguna e a Innocencia sabe com que vantagem esse distincto escriptor costuma sahir-se em tal especialidade.

E' que a ser grande observador tem o seu espirito fortalecido pelos variados estudos que constituem as sciencias naturaes.

Não descreve, pois, como ignorante contemplador da natureza; pinta como quem comprehende a formosura e razão do que vê. E' por isso que prende e communica ás suas paginas um colorido quente de incontestavel animação.

De omnibus rebus

Sabem já os leitores que o Grande Hotel, em Paris, fornece diariamente aos seus frequentadores café brasileiro, feito á moda brasileira e que por lá acham delicias a nossa popular bebida.

Paréc que, apesar de muito gabado e muito bebido pela dita parisiense, o café brasileiro andava triste e nostalgico no meio do bulicio da grande capital.

Que saudades que elle devia ter da sua terra onde cantam o sabiá e o negro semi-ná, nos longos eitos do cafetal durante o tempo da colheita, curvado ao peso da peneira cheia das preciosas cerejas.

«Ai quem me dara, murmurava, estar agora fumegando no cuié de um caipira, adocado com a rapadura creoula, servido á gollas demoradas, ao ar livre, no terreiro de um velho rancho de sapé!»

De repente, no meio destas lamentações do café brasileiro, as garçons do Grand Hotel parisiense irrompem dos buffets, proclamando:

—Falias do céu!

—Falias do céu!

—Quitado brasileiro, favorito de S. A. L. a srs. Condessa d'Eu!

Immediatamente as canoquinhas do café fomentante tamborilam nos pires um rufo de contentamento.

so na patria das fadas drageas, das afamadas confitures, dos deliciasos licores!

Esta incursão da sobre-mesa brasileira no desserto parisiense deprehendol-a do Figaro que em seu n. de 31 do passado o ha secção—um conseil par jour—dá a receita das falias do céu (tranche eclectica), com a nota:—Friedrich favorito de S. A. L. madame-la contessa d'Eu.—Elat brésilien.

Como possa haver no Brazil alguma dona de casa tão pouco patriota que desconheça a receita de liguodice favorita da herdeira do throno imperial, damos-a em seguida (a receita) tal qual vimol-a no Figaro.

«Tomem fatias de pão, de meia pollegada de grossura, tirem-lhes a crosta, mergulhem-nas em leite; quando estiverem bem embebidas, cubra-se cada fatia com gemma d'ovo batida, frijam-nas depois em manteiga até que fiquem tostadas.

Feito isto, collocam-se em um prato quente, polvilhando-as com canella e açúcar.»

Deliciasos Magnifico!

No fim do exercicio de 1879—1880 existia nas caixas economicas um saldo de 14,473,674\$860, pertencendo 10,076,654\$101 ao municipio da corte, e 4,388,020\$259 ás provincias.

Estes depositos soffreram diminuição, sendo de 14,519,002\$864 a importancia em cofre quando se iniciou o exercicio de 1878—1879.

Um augmento d'ist occupado a meza do estudo. Chega um oroulo: —Está ahí o medico, senhor. —Diz-lhe que agora não posso receber-o. —Mas, senhor, que desculpa!... digo que o senhor está occupado.

Falleceu, hontem, após longa enfermidade, Mme. Worms, ha muitos annos estabelecida nesta cidade com casa de joias.

POLICIA

27 de Janeiro

Estação Central

Por ordem do dr. delegado de policia foram postos em liberdade Antonio José Soares, Francisco Pereira da Silva e Manoel Bittencourt.

Por ordem do subdelegado do sul foi posto em liberdade o italiano Domenico Cengaro.

A mesma ordem acham-se recolhidos ao xadrez por ebrios e desordens Manoel Augusto do Amaral e José Bento Ródeio.

Por ordem do subdelegado do norte foi posto em liberdade Antonio Augusto de Abruñ.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do subdelegado foi posto em liberdade e entregue a seu senhor o preto Elycio, escravo de Ernesto Henrique Pereira de Magalhães.

Estação do Braz

Por ordem do subdelegado foi recolhido ao xadrez por andar fugida Pórciliana, escrava de Antonio Manoel Bueno de Andrade.

Recebemos o Almanak da comarca de Lorena, para 1882, organizado e publicado pelos srs. Olympio Catão e Jeronymo Lorena.

Desse trabalho extrahimos alguns dados: A exportação de café do municipio foi o anno pasado de cerca de 70 mil arrobas.

Sua população é orgada em 10,000 almas. Existem no termo de Lorena 3,275 escravos.

Tem sido matriculados 1,023 ingenueos. De 872 a 1881 foram libertos pela generosidade particular 151 escravos; pelo fudido de emancipação 76—por pacullio 17.

Chegou, hontem, do interior, procedente dos Poços de Caldas, o sr. Barão Nogueira da Gama, em companhia de sua exma. familia.

Lê-se no Globo «Em 1879 consumiu-se em todo o globo 600,000 toneladas de café em saccos de 60 kilogrammas. Esta quantidade foi distribuída da seguinte forma:

Table with 2 columns: Location and Toneladas. Includes Rio (250,000), Santos (72,000), Bahia (5,000), Ceylão (20,000), Java (43,000), Padang y Madagascar (12,000), Manila (5,000), Moka (5,000), Malabar (16,000), Haiti (33,000), Porto Rico (14,000), Jamaica (5,000), La Guayra y Maracaibo (30,000), Centro America e Colombia (30,000), Mexico (4,000), Costa da Africa (5,000). Total de toneladas: 549,000.

Este consumo foi distribuído do seguinte modo:

Table with 2 columns: Country and Consumption. Includes França (18,000), Austria (14,448), Belgica (17,424), Allomanha (45,272), Suíça (4,588), America (82,243).

A carnauha, que é um dos vegetaes mais preciosos do Ceará, não tem sido infelizmente aproveitada como fóra para desejar.

A exportação da cera de carnauha, que foi em 1866 de 246,206 kilogrammas, decresceu a ponto de ser em 1876 de 122,883 kilogrammas.

CAMARA ECCLESIASTICA

27 de Janeiro

Acto approvando a annexação feita pelo vigario da vara de Batatas da parochia de Santo Antonio da Alegria a da Piedade de Matto Grosso.

Provisão de casamento para a parochia de S. Roque a favor de Manoel Gonçalves da Silva, e Candida Maria de Jesus.

Idem, de casamento para a parochia de Sorocaba a favor de Benedito Antonio da Silva Abruñ e Candida Maria de Oliveira.

Idem, de casamento para a parochia de Capacaça a favor de José Pires dos Santos e Cesarina Maria de Jesus.

Idem, de casamento para a parochia da Estiva a favor de José Górvia Borges e Rita Francisca da Conceição.

Lemos na correspondencia de Paris para o Journal: «Ha dias, a policia parizense mandou publicar um aviso, aconselhando aos inoautos que estiverem de sobreaviso, para não cahirem nos laços de uma associação de traficoalunos americanos que tentio rouba-os. Tenho alguns pormenores ineditos á cerca desses novos larapios.

No mesmo dia em que a policia franceza publicava o seu aviso, apresentou-se-me em casa um honrado negociante de Paris, o sr. A. Besson, da rua, Turbigó. Contou-me que havia recebido uma encomenda de uma casa de Philadelphia, a qual lhe remettersa como pagamento, uma letra contra o banco Nacional do Brazil (National Bank of Brasil—Rio de Janeiro). Vinha perguntar-me se a letra não era falsa, pois um visinho seu lhe informara da existencia de iguaos encomendas enviadas a nove outras casas de Paris. Não pude dar-lhe uma resposta, mas aconselhei que desse parte á policia das suas suspeitas. Quando o sr. Besson chegou a policia, encontrou outras victimas. Com effeito, a tal casa, que se intitulava pomposamente «Whitmann Manufacturing Company», com capital de 2,000,000 de francos, parece ser uma espinaca de tratantes. Possui succursaes em varias cidades da Europa.

O correspondente da casa em Southampton até escreveu, ainda hontem, ao sr. Besson, recommendando-lhe que se de pressa em remetter as encomendas antes do dia 31 de Dezembro de 1881.

As letras sociaças por essa casa e attribuidas á «National Bank of Brazil, Rio de Janeiro» são apparatusas. Tive a curiosidade de tomar o nome do lithographo, e achei, em typos minusculos, n'um canto da letra, a seguinte inscripção: «Mayer, Merkel and Oilmann, Lith.—21—25—Warren Street—N. Y.» As diversas letras apresentadas á policia, assim como a que tive em meu poder, erão da importancia de 400 dollares (um pouco mais de 700\$.).

Portanto, cuidado com a «Whitmann Manufacturing Company,» de Philadelphia.

Conforme o Relatório do sr. ex-ministro da fazenda, o thesouro nacional remetteu para Londres, do 1.º de Maio de 1880 a 30 de Setembro ultimo, a quantia de 46,166,431\$040 que a diversos cambios produziu \$ 4,161,003.

Segundo a Gazeta de Noticias, hontem devia ter sido assignado o decreto da nomeação do sr. dr. Paula e Souza para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

S. M. O Imperador, no dia 23 do corrente, visitou a importante fabrica de chocolate dos srs. Bhering & Silva, á rua Sete de Setembro n. 63, na corte.

A respeito lê-se no Cruzeiro de 24 «Sendo ahí recebido por um dos proprietarios, o sr. Bhering, percorreu todo o estabelecimento, examinando com a maior attenção as machinas e utensilios, acompanhando com o mais vivo interesse o processo da fabricação, e provando, finalmente, o chocolate, que julgou excellentemente preparado.

Ao retirar-se, S. M. o Imperador dirigiu ao sr. Bhering algumas palavras de animação e louvor, pelo bom pe em que tem montada a sua porcellana fabrica.

Esteve em Paris o mez passado um americano de nome Ira Paine, atrador habilissimo, que no theatro Polies Bergere fazia cousas incriveis com a carabina Winchester.

Eis a relação de algumas de taes proezas conformo lomos em uma chronica do Sport: Ira Paine atravessa successivamente com ballas as pirts de uma carta de baralho segura entre os dedos de uma moçona que lhe serve de auxilliar no palco; derruba a soga de um charuto que esta fuma; parte-o depois á balla em duas pedacões; e uma pollegada dos labios do fumante, corta ao meio uma carta de baralho apresentada de fó; derruba uma noz collocada sobre a cabeça de moga já citada; arrabanta uma pequena balla de vidro, um ovo ou qualquer outro objecto atirado ao ar.

Já e ter certa a pontaria.

Este atrador insigne tem a constituição athletica e o vista extraordinariamente penetrante, e uma immobolidade e firmeza prodigiosas nas mãos.

Do livro Physiologie des passions, de dr. Letourneau extrahimos a seguinte tabella comparativa que indica a frequencia dos casos de alienação mental em algumas capitães:

Table with 3 columns: Habits, Casos, Propr. Includes Londres (1,400,000 habits, 7,000 casos, 1:200), Paris (890,000 habits, 4,000 casos, 1:222), S. Petersburgo (377,000 habits, 120 casos, 1:3,411), Roma (154,000 habits, 320 casos, 1:481), Turim (114,000 habits, 531 casos, 1:344), Florença (80,000 habits, 286 casos, 1:338), Milão (150,000 habits, 618 casos, 1:242), Naples (364,000 habits, 479 casos, 1:759), Madrid (201,000 habits, 60 casos, 1:3,350).

Foi nos offerecido pelo sr. Miguel Alves Feitosa estudo moço campeiro, a sua Grammatica das Escolas, organizada segundo o methodo de invenção conforme o plano iniciado por Pierre Larousse.

Agradeçendo a offerta, reservamos a apreciação do livro para depois de mais detido exame.

Hontem, á noite, casaram-se em oratorio particular o sr. dr. Muniz Freire e a exma. sra. d. Collatina Rodrigues de Azevedo, filha do sr. major Sebastião José Rodrigues de Azevedo.

Os nossos parabens aos noivos.

Léo Taxil cujo nome andou ha mezes tamborilado na imprensa a proposito da formula do anathema que lhe foi lançado por Pio IX, soffreu recentemente uma condemnação do tribunal de Montpellier pelo facto de publicar em cadernetas avulsas um romance escandaloso sob o titulo—Amores secretos de Pio IX.

O Conde Mastai, em nome da familia do finado papa, deu queixa contra o cynico diffamador da memoria de seu tio. O tribunal de Montpellier proferiu uma sentença exemplar, condemnando o dito Léo Taxil a 60,000 francos (cerca de 24,000\$) de perdas e danos a pagar á familia Mastai. Mandou o tribunal alem disso, que a sentença fosse publicada á custa de Léo Taxil, em 60 jornaes, e ordenou que suspendesse a publicação das suas ignobes columnias, devendo pagar uma multa de 100,000 francos (mais de 40,000\$) por cada dia que passar antes de cessar completamente a dita publicação.

De conformidade com o annuncio feito hontem nesta folha, está convocada para segunda feira uma reunião dos credores do finado negociante José Fernandes Bastos.

Um dito de Stendhal: —Em Paris-nunca o amor desce para aquem do 5.º andar, donde por vezes se precipita pela janella.

Julio Massenot, autor da ópera Herodiade, cujo successo tem sido extraordinario, foi nomeado pelo rei dos Belgas cavalleiro da Ordem de Leopoldo.

Noticia o Academy de Londres que o British Museum fez aquisição de avullado numero de babilonicas descobertas recentemente por M. Rassam, no sitio da antiga cidade de Sippara e provavelmente pertencentes a bibliotheca de Sargão I que reinara cerca do anno 2,000 antes da nossa era.

Correio do Rio

—Foi concedida a demissão que pedio de redactor do Diario Official, o sr. Francisco Xavier de Cunha.

—O chefe de policia recommenda toda a publicidade á reclamação de lord Trevor, que promete 500 libras a quem lhe descobrir algumas das muitas joias de grande valor que lhe foram roubadas de sua residencia em Londres.

—Consta por telegramma que a navegação entre os portos de Nova-York e Rio de Janeiro, começara em Fevereiro proximo. A 4 desse mez largará de Nova-York o vapor americano Berkshire e a 4 de Março o Galathea.

—Foi nomeado para servir na companhia do aprendizes marinheiros desta provincia o dr. 2.º cirurgião, Raymundo Soter de Araujo.

—Consta a Gazeta de Noticias que serão nomeados presidentes da provincia de Pernambuco, o conselheiro Liberato Barroso, o da de Minas, o dr. Theophilo Ottoni.

—O sr. Rodolpho Dantas não compareceu á ultima conferencia de ministros, em consequencia de ligeiro encommo do saude, a conselho de seu medico tem de guardar o repouso por alguns dias.

—Diversos amigos e correligionarios pellicos do sr. Barão de Canidell iam felicitá-lo hontem pela sua entrada no parlamento.

—No dia 27, a maxima temperatura do dia, foi 30,2; a minima da noite 23,2.

Recebemos, hontem, a seguinte comunicação do sr. chefe do trafego da estrada de ferro do Norte:

«Em consequencia de uma interrupção entre os kilometros 103 e 104, o expresso de hoje chegará ás 7 horas e 20 pouco mais ou menos.»

Ministerio Gambetta

Sobre a noticia, que hontem damos, da demissão do ministerio Gambetta, encontramos o seguinte telegramma no Journal do Commercio:

PARIS, 26 de Janeiro. A camara dos deputados rejeitou, por 305 votos contra 117, o projecto de lei, apresentado pelo governo, sobre a revisão constitucional, o de cuja approvaçáo o ministerio tinha abstenido, das fazis questão de gabinete, e approvou as emendas propostas pela commissão especial encarregada de dar parecer sobre o referido projecto.

Logo depois da votação da camara, o ministerio, presidido pelo sr. Gambetta, pediu a sua demissão collectiva.

PARLAMENTO

Senado

27 de Janeiro

Discutiram-se, adiaram-se e foram approvadas algumas proposições que estavam na ordem do dia.

Approvou-se, tambem, um requerimento do sr. Correia, pedindo ao governo copia da resposta dada ao sr. ministro da fazenda pelo sr. ex-director do Diario Official.

Camara dos deputados

27 de Janeiro

gas ophiticas, que se fazem admirar aos estrangeiros; mas simplesmente uma varanda do primeiro andar, uma estreita varanda de negras ferragens em alpendro por cima do portal.

E' dalli que Roumeston falla e se mostra a multidão todas as vezes que chuga, e toda a cidade o pôde testemunhar, o forte punho do orador bastou para dar aquellas curvas caprichosas, aquelle bojo original a varanda outra' direita como uma régua.

«Tá! Vê!.. Amassou o ferro, o nosso Numa!»

E diz isto com os olhos a sahirem pelas orbitas fóra, com um ar convicto que não permite a menor duvida.

A raça é activa na terra de Aps, e cheia de bondade, mas de uma vivacidade de impressões, de uma intemperança de linguagium de que a tia Portal, vordadeiro typo da burrasca local, pôde dar o resumir a idéa.

Enorme, apopletica, todo o sangue affluído as faces pendentes, borra de vinho, em contraste com uma pelle de loura de outro tempo, o que se vê do posoço muito branco, da fronte onde bellos canudos de uma prata fosca que sahiem de uma touca enfeitada de fitas róxas, o collete acolchitado de banda, mas contudo imponente, sem quebra do ar magestoso e do sorriso agradável. E assim que nos appareo ao principio Mme. Portal na penumbra do seu salão hermeticamente fechado, segundo a moda de Provença; pareo um retrato de familia, uma velha marquezia de Mirabeau, bem no seu lugar nesta antiga morada construída, ha mais de cem annos, por Gouzaga Portal, mestre conselheiro no parlamento de Aix. Em Provença ainda se encontram destas physionomias de casas e de pessoas de outr' ora. Dir-se-hia que por estas altas portas de consólio o século XVIII acaba de sahir deixando róta e presa, ao fechar-se da porta um pedaço de uma aba da casaca bordada.

Na conversação com esta tia, se alguém tom a hesitação de pretender que os protestantes valem os catholicos, ou que Henrique V não está proximo a subir ao throno, este velho retrato precipita-se violentamente do seu quadro, com as veias do pescoço inchadas, com as mãos irritadas desmanchando a ordem dos seus cachos lizos, assumindo emfim uma horrivel Colera misturada de injurias, ameaças e maldicções; uma destas coleras celebres em toda a cidade e de que citam-se os casos mais extravagantes.

Assim a uma só vez em sua casa, um criado atira ao chão uma bandeja carregada de copos, a tia Portal grita, exalta-se pouco a pouco, das censuras e das lamentações chega até ao delirio violento em que a indignação não acha mais palavras para exprimir-se. Então, estrangulando-se com o que lhe faltava dizer, não podendo virar-se no desgello criado que prudentemente fogira, levanta o seu vestido á cabeça, nelle se escondendo, abafando os seus grunhidos e contorsões de furor, pouco se importando de mostrar aos convidados os brancos engomados de mulher gorda.

Em qualquer outro theatro do mundo seria uma louca; mas em Aps, terra de cerebros effervescentes e explosivos, acham apenas que a senhora Portal é mulher que canta de gallo. E' verdade que atravessando a praça Cavalari n'um destes dias calmos em que o canto das cigarras e algumas notas de piano, não conseguem animar o silencio claustral da cidade, ouve-se, passando pelas janellas da antiga morada, estranhas exclamações da senhora, dirigindo e activando os seus criados: «Monstro... Assassino... Ladrão... Tratante de uma filha... Quebro-te um braço... Arranco-te a pelle...»

As portas batem, as escadas tremem de habito das altas claraboias sonoras e caídas, as janellas abrem-se com estrondo como para deixar passar as postas arrancadas dos desgraçados criados, que nem por isso desentoniavam o seu serviço, acostumados como estão a estas tempestades e sabendo que tudo isto são simples figuras de rhetorica.

Excelente pessoa no fundo, apaixonada, generosa, com esta necessidade de agradar, de dar-se, de apressurar-se em obsequios, feição essa da raça de que Numa experimentara os bons effeitos. Desde a sua nomeação para deputado a casa da rua Cavalari era delle, reservando-se apenas a tia Portal o direito de habitar a até morrer. E que festa não era para ella a chagada dos seus parisienses, a lufa-lufa das patriotas, das serenatas, das recepções, das visitas, de que a presença do grande homem enchia a sua vida solitaria tão avida de expanso! E' demais adorava a sobrinha Rosalia com toda a

força do contraste das suas duas naturezas, com todo o respeito que lhe impunha a filha do presidente Le Quesnoy, primeiro magistrado de França.

Para isso precisava mesmo de uma indulgencia singular despois cuido da familia que lhe ensinaram seus paes, e para supportar, durante dous longos mezos, as plantalias, as sorpresas fatigantes daquella natureza em desordem, sempre sobreexcitada, tto movel como era preguiçoso aquelle grande corpo. Sentada no vestibulo fresco como um patoo mourisco, em que se concentrava um choro de mofo, de casa fechada, Rosalia, não podendo, como parisiense que era, ficar inactiva, trabalhava n'um bordado; ouvindo, durante horas intiras as sorprendentes confidencias da gorda senhora que mergulhada na poltrona em frente della, os braços cahidos, as mãos vastas para depois gesticular melhor, discorrendo até perder o folego, sobre a chronica de toda a cidade, sobre as suas lidas com as criadas e com o cocheiro, de que fazia, segundo a occasião e seu capricho, perfecções ou monstros, exaltando-se sempre pró ou contra qualquer, e, na falta de motivos de censura, amontoava sobre a antipathia do momento as accusações mais horribes, as mais romanescas, de invenções negras e sangrentas de que a sua cabeça andava recheada como os Annas da propaganda da fé.

Felizmente, Rosalia, vivendo perto do seu Numa, se tinha habituado a estas phrênesis de palavras. Como isto era diferente do seu continuo scismar! Ella nem sequer pensava como sendo tto reservada e tto discreta, poderia entrar nesta familia de comleos envoltos nas suas phrasas transbordando de gestos, era precisa que a historia fosse tto desenvolvida forte para que ella intermposse com um «Oh! minha tia!» tristralidamente atirado.

«Tenis talvez razão, minha filha, eu de tanto exagero um pouco.»

Mas a imaginação tumultuosa da tia disparava logo por uma vereda inda mais louca, com uma mimica expressiva, tragicã ou burlesca que lhe pregava alternadamente no largo rosto as duas mascaras do theatro antigo.

Não se acalmava senão para contar a sua unica viagem a Paris e as maravilhas da passagem do Salmto onde se hospedaram n'um pequeno hotel adoptado por todos os habitantes do Aps, e onde mal respirava sob a abafadora vidraça esquentada pelo sol. Em todas as historias parisienses da tia Portal esta passagem apparecia como o seu centro de evolução, logar elegante e mundano por excellencia.

Estas conversações fastidiosas e vastas eram illustradas pelo francez o mais libertino, o mais extravagante, e no qual as côres vivas e as fóros secas das velhas rhetoricas misturavam-se exquisitos provincialismos, pois a senhora Portal detestava a lingua da terra, este patois admiravel de colorido e de sonoridade que vibra como um echo latino, por cima do mar azul, e que lá na Provença só o povo e os campones fallam.

Ella ostentava desprezo por este patois. Quando o cocheiro Menich (Dominico) vinha dizer simplesmente: «Von baia de civado au chivau...» (E' a tomava um ar magostos para responder-lhe: «Não comprehendo, meu amigo, falle francez.»

Então Menich dizia: «Je vais bayer de chivado au chivau.» «Sim, senhor, agora comprehendi.» E o outro la-se embora, convencido de que tinha fallado francez. E' verdade que além de Valença o povo do Meio-Dia não conhece senão este francez.

(Continua.)

(Vou dar avela ao cavallo.)

PARTE COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) Santos, 28 de Janeiro de 1882.

CAFE

Table with 2 columns: Description of coffee types and prices, and Quantity/Price. Includes entries for Santos, Rio de Janeiro, and other coffee origins.

Importação

MANIPESTOS O vapor allemão Valparaiso de Hamburgo: Anagem 20 f. a Th. Villa & C., cavada 100 b. a Bemer Junior, 30 b. dito a Augusto Leub & C., objectos de pharmacia 3 b. e 7 c. a H. Bayrodt, mercadoria 1 vol. objectos de pharmacia 4 c. a G. Backhauer, banha 90 b., mechanismo 3 c. a ordena, manteiga 66 c., granel 4 c. a Otto Helm & C., corveja 30 c. a P. Bulow & C., tecidos 1 c. a Rempe & C., objectos de madeira 1 c., dito de feltro 1 c. a Mathias Sanger, machinas 1 c. a O. Helm & C., drogas 2 b., colla de peixe 2 c., drogas 1 c. a Bruhns & C., 3 validos a Paulo Bremer, objectos de vidro 4 b., drogas 1 b. a M. Senger, bacalhão 50 c. a Nothman

O sr. dr. João Mendes Filho

Persuadido de que a camara municipal estava acephala, attenta a diuturnas interrupções de suas sessões, deixei o meu engano com a leitura do artigo que o sr. dr. Mendes Filho inseriu na Provincia de hoje.

Moreoco os reparos do illustre presidente da municipalidade a palavra patronato, que proferi na Assembléa Provincial quando censurei o contracto celebrado pela mesa com o cidadão Antonio Elias da Silva, para a publicação dos debates, achando no facto um

& C., roupa de uzo 1 c. ao consul Allemão, charutos 1 c. a J. Paulo, miudezas de armarinho 2 c. a Pontes & Irmao, 1 c. dito a Samuel & Prado, 2 c. dito a Borges & Silva, calçado 1 c. a Luiz Manoel da Silva, miudezas 2 c. a Costa & C., 2 c. dito a A. Finili, pragos 150 c. a Bruhns & C., sementes 1 c., tecidos 2 c. a H. Bayrodt, vidros 3 c., botões 1 c. a J. Flach, burras 5 c., legumes 3 c., modas 1 c., musicas 1 c. a ordem, phosphoros 10 c. a Gruye Mattos & C., drogas 1 c., miudezas 1 c. a W. Christoffel, chapéus 2 c. a ordem, carneja 50 c., papel 6 f. a F. Sauwen & C., tecidos 2 c. a V. Nothman & C., barra de ferro 500, ago 22 c., agua mineral 100 c., chá 40 c., gaitas 1 c., tintas 1 c., phosphoros 5 c., fio de algodão 1 f., papel de impresso 8 f. a Bruhns & C., pimenta 20 s., apotetas 2 c., fazendas 6 f. e 16 c. a Th. Wille & C., papel 1 c., objectos do impresso 1 p. a ordem, fazendas 2 c., papel 1 c., arvores 1 c. a ordem, miudezas de armarinho 9 c. a Backhauer & Leão, chapéus 1 c. a Schritzmeyer, drogas 6 vol., mechanismo 1 c., material para chapéus 2 c., chapéus 1 c. a F. Krug & C., charutos 1 c., fazendas 6 c. a Rempe & C., anagem 15 f. a Gustavo Backhauer, machina 3 vol., agua mineral 200 c., corveja 50 c., bacalhão 4 c., bananas 20 f. a Zerroner Bulow & C., queijos 40 c. a Nothman & C., fazendas 3 g. a ordem, canivetes 1 c. a Bruhns & C. De Lisboa: Vinho 20 q. e 60 d., alipste 10 b., azeite 20 c. a Lebró Irmao & Sarmiento, vinho 12 q. a A. José da Silva Bastos, 1 b. dito a Costa Silveira & C., guardanetas 2 a. e F. Emilio do Sá, figos 2 c., passas 2 f., azeitonas 2 c., chinsolos 2 c., azeite 1 c. a J. M. Alves Lima, vinho 80 q., 2 d. a Manoel André Bitturko, palitos 2 c. a S. Arruda & C., azeite doce 39 c. a Coelho & Araujo, ferragens 5 c. a Ferreira de Souza & Peixoto, pontes 1 c. a Peixoto & Estella, rollas 30 c. a Bruhns & C., livros 2 c. a A. L. Garraux & C., dros 3 b., feijão 10 c., conservas 11 c., azeite doce 3 c. a Ferreira Leão & Irmao, mercuro 3 c. a Moreira Pinho & C.

Navios em descarga

Estada de ferro Barca ingleza Ericas--Carvão Swanesa. Alfandega Lugar portuguez, Herçilla--Varios generos do Porto. Entre a estrada de ferro o alfandega: Barca norueg Agantyr--Sol Ivica. Vapor nacional S. José--Varios generos. Rio de Janeiro. Lugar nacional Cruzeiro do Sul--Varios generos de S. Francisco. Hiato nacional Joven Catharina--Varios generos. Barca ingleza Punjab--do Cabete.

simile com outro que acabava de dar-se na camara. Eu explico-me.

Depois da alliança do sr. dr. Mendes com os liberaes, puderam estes conseguir uma ephomera maioría que apenas teve tempo de iniciar seus planos de devastação.

Entre as poucas medidas tomadas, coube a primazia a de sobreestiar-se na publicação do expediente, servio esse até então feito com a maxima regularidade pelo Correio Paulistano.

Abriudo-se concorrência para aquella publicação, a emproza do Correio apresentou sua proposta. Fimdo o prazo de oito dias, marcado no edital, o sr. dr. Mendes Filho entendeu de si para si, sem audiência da camara, que podia proroga-lo por mais quinze dias!

«Eis um concurso tamandua—cuja cauda é maior do que o corpo. Agora o simile. Corria de plano a fundação de um jornal que ora anunciado com grande estrepito, mas que estava, ao que parece, destinado a vir embulhando as cebolas do Egypto.

O contracto, porém, ultimamente celebrado pela mesa da Assembléa Provincial e o que ha de em breve ser feito com a camara municipal, vai fazer-lo sahir das nogruzas do limbo a que estava condemnado. O futuro nos dirá se estamos illudidos. 28 de Janeiro.

DR. FREDRICO ABRANHOES RIO-VERDE PROTESTO

Pego a attenção, e invoco a justiça do exm. sr. vice-presidente da provincia, para os autos de meção de terras nos Campos Novos, e margem do rio Capivara, requerida pelo capitão Tito Corrêa de Mello.

Essa meção, se for homologada pelo governo da provincia, será uma usurpação, porque o capitão Tito Corrêa de Mello nunca foi senhor, nem possuidor das terras de que se requer meção; e só agora mandou a fór fazer o seu rancho, para simular cultura efectiva e morada habitual.

A fazenda meçada é da minha exclusiva propriedade e de meu campo o sr. alferes Francisco Ozorio de Oliveira, da cidade da Boa-Vista; foi comprada a José Theodoro de Souza e sua mulher, por escriptura de 31 de Agosto de 1866, e como nosa foi sempre considerada e respeitada até o presente, sem contestação de ninguém.

Assim expostos os factos, confio que o sr. presidente da provincia não confirmará a meção, sem ouvir os proprietarios legitimos da fazenda. Do contrario confirmará uma exploração da propriedade alheia, e um revoltante abuso da autoridade. Felizmente ainda ha juizes em Berlim. Rio-Verde, 26 de Dezembro de 1881. FRANCISCO HONORIO RODRIGUES PEREIRA E PAIVA

AO sr. dr. Luiz de direito do commercio Não será caso de v. s. proceder nos termos do artigo 807 do codigo commercial em relação a casa do finado negociante José Fernandes Bastos?

Vve. G. Bernard & Comp. AO PUBLICO Tendo chegado ao conhecimento dos abaixo assignados que se espalhara o boato de terem elles tido um doente de bexigas em seu estabelecimento de modas, tem a honra de participar ao publico e aos seus freguezes que é completamente falso o mesmo boato. S. Paulo 27 de Janeiro 1882. Vve. G. Bernard & Comp.

Jundiaby O vigario de Jundiaby convida a seus collegas da capital e das freguezias proximas para, nos dias 2 e 3 do proximo futuro mez de Fevereiro, tomarem parte no solemniado do desagravo do Santissimo Sacramento, abrilhantando-a com suas presenças; cartas de que esta causa é a da religião, e por isso mesmo affocta a consciencia de todo o bom catholico. 25 de Janeiro de 1882.

AVISOS Agencia da Companhia Moçgana:—no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59. DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

OS ADVOGADOS Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, têm o seu escriptorio a rua da Imperatriz n. 21 (abrado).

Brigue italiano Inmocolada Concessione--Varios generos de Genova. Noticias maritimas

Vapores esperados Rio de Janeiro, Portos do Sul--30 Santos, Rio da Prata--30. Negro, Rio de Janeiro--31 America, Rio de Janeiro--1 de Fevereiro. Leguis, Southampton--2 de Fevereiro. Ville de Bahia, Havra--2 de Fevereiro.

Vapores a sahir Rio de Janeiro, Rio do Janeiro--30 S. José, Rio de Janeiro (meio-dia)--20 Rio Negro, Portos do Sul--31. Santos, Hamburgo e escalas--2 de Fevereiro.

Rendimentos faccos ALFANDEGA De 1º a 26. 367,748,350 Dia 27. 4,757,474

MEZA DE RENDAS De 1º a 27. 99,960,084 No mesmo periodo em 1881. 372,505,824

MEZA DE RENDAS De 1º a 27. 99,960,084 No mesmo periodo em 1881. 115,131,490

Mercado do Rio Rio, 28 de Janeiro de 1882. CAFE

Venderam-se hontem cerca de 8.000 saccas permanecendo o mercado franco. Cotamos por 10 kilos: 1.º boa. 38950 a 40200 1.º ordinaria. 38200 a 38340

Existencia 230,000 saccas Entraram a 25 do corrente 692,438 kilos De 1º a 14 do corrente 12,397,327

Termo medio diario. 8,265 saccas Mesmo periodo em 1881. 9,977 saccas Mesmo periodo de 1880. 4,642 saccas

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no do Arouche n. 17 A. Consultorio no largo. Normal rua da Imperatriz n. 45. Pharmacia. DR. MANOEL CORREIA residencia a rua do Ouvidor n. 14.

ADVOCADO DR. VICENTE—Residencia a rua da Silva e solicitado tenente co. phael Tobias de Oliveira Martins, La. Palacio n. 8.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO E JOSE MARIA LARGAÇA JUNIOR, rua do Imperador n. 5.

EDITAES Concurso De ordem do illm. sr. inspector da thesauraria de fazenda desta provincia, e em cumprimento da ordem do thesouro nacional, n. 5, de 17 de Janeiro corrente, se faz publico que, durante o prazo de trinta dias, contados da presente data, ficam em concurso dous lugares de 3.º escripturarios desta thesauraria, e um praticante da alfandega de Santos, que tem de ser preenchidos.

Na confirmada dos decretos ns. 4.153, de 6 de Abril de 1868, e 6.272 de 2 de Agosto de 1876, as materias em que devem ser examinados os concorrentes são os seguintes: Para 3.º escripturarios da thesauraria—os praticantes effectivos com mais de um anno de exercicio—as applicações de arithmetica ao commercio, com especialidade a redução de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, principios geraes de geographia e de historia do Brazil, algebra até equações do 2.º grau, a pratica do serviço da repartição; os praticantes provisórios e as pessoas estranhas á repartição: todas as materias acima e mais—boa letra e perfeito conhecimento da grammatica nacional e de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente; e para praticante da alfandega—mostrar que têm boa letra e perfeito conhecimento da grammatica nacional e de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

As pessoas estranhas ás repartições devem provar que têm bom procedimento, apresentando attestados do parcho, do juiz de paz e do subdelegado de policia do districto de sua residencia, com as firmas devidamente reconhecidas por tabellião da capital, deixando de apresentar folha corrida, por ter sido dispensada pela ordem do thesouro nacional n. 243, de 18 de Agosto de 1870, e que tem a idade, pelo menos, de 18 annos, com a respectiva certidão de baptismo.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, 24 de Janeiro de 1882.—O encarregado do expediente, José Francisco Camargo de Alcarenga.

ANNUNCIOS Companhia Paulista De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro do Oeste, faço publico que desta data até o dia 28 de Fevereiro, proximo futuro, ficão suspensas as transferencias das acções da mesma Companhia.

Escriptorio Central da Companhia Paulista. S. Paulo 28 de Janeiro de 1882 Gabriel Nunes Ramalho Servindo de secretario

Fabrica de guarda chuva Nesta fabrica de propriedade de Mathheus de Oliveira, encontra-se um grande sortimento de guarda chuva desada, alpaca e paninho, todos de gosto moderno e por preços muitos modicos. 22 RUA DE S. BENTO 22

Casa Traspasa-se uma no centro da cidade com contracto por 18 mezes. Informaçoes n'esta typographia.

LEILÃO Guilherme M. Rudge Autorizado por uma pessoa que se retira FARA LEILÃO Terça-feira, 31 do corrente A's 11 horas da manhã

de todas os seus moveis e artigos existentes na mesma casa, constando de mobilia de sala, cama franceza para casados, lavatorio tempo de marmore, commoda, marquezia; cama de ferro para criança, lavatorio americano com pertences, cesta para roupa, mesa de jantar, guarda louca, servico de jantar, dito de chá e café, copos, calicos, garrafas para vinho, etc.; espelho de sala, jarras, lampião do kerogen, tapetes, cachapos, machina de costura, bateria de cozinha, etc., etc.; e muitos outros objectos que estão patentes ao leilão, que tudo será vendido sem reserva de preço.

Pelo leiloeiro GUILHERME M. RUDGE Terça-feira, 31 do corrente A's 11 horas da manhã 39—RUA DAS FLORES—39

CASA Vende-se uma das mais lanchas na rua Alegro; para mais informações na rua de S. Bento n. 22.

LUGA-SE um moleque para todo o servico á rua de Santa Ephigenia 27 B.

João Worms (ausente) e seus filhos convidam os seus amigos para acompanharem de carro o enterro de sua mulher e mãe no cemiterio, hoje ás 2 horas da tarde.

Adolpho Carneiro de Almeida, da Maia, d. Amélia Eugénia de Azevedo, Maria João Carneiro de Almeida, Maria (ausente), Luiz Manoel de Aguiar Vallim, Luiz Manoel de Almeida e Oscar José de Almeida, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 3.º dia, na repouso da alma de sua mãe, Maria Joaquina de Almeida, que se celebrará amanhã, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da tarde, na casa de S. Pedro, por esse dia, se confessam e se confessam amanhã, na Igreja do 3.º dia, acto de caridade, desde já agradeço. S. Paulo, 29 de Jan.

Accões Sa & Andrade incumbem-se de comprar vender accões mediante a commissão de 1/8 do vendedor e 1/8 do comprador; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, 59.

Reunião de credores São convidados todos os credores do finado José Fernandes Bastos a reunirem-se no salão do theatro S. José, segunda-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional Navegação a vapor O PAQUETE A VAPOR Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente H. Fausto Belham. Sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde para CANANEA, IGAUPE, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DESTERRO, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE e MONTEVIDEÓ.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional) SANTOS

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Vice-consulado de Portugal em S. Paulo AVISO AOS DEVEDORES DO ESPOJO DE JOSÉ FERNANDES BASTOS

Pelo presente são convidados os devedores da casa commercial do finado portuguez José Fernandes Bastos, a virem pagar, n'este vice-consulado, rua do S. Bento n. 39, sobrado, os seus debitos, constantes das contas abertas nos livros do mesmo finado, desde hoje até o dia 31 do corrente. S. Paulo, 22 de Janeiro de 1882. José Duarte Rodrigues, Vice consul.

Xarope Peltoral de Jathy (HYMENEZ COURBARIL L.) Este xarope é preconizado nas bronchites chronicas, tosses rebeldes, tosse nocturna, rouquidão, catarrhos pulmonares coqueluche e asthma. Combate effizamente a tosse nocturna, que tanto incommoda os doentes, facilita a expectoração, diminua a quantidade de secreção, e proporciona aos doentes noites de repouso, do que elles têm tanta necessidade.

O Xarope de Jathy é preparado unicamente pelo pharmaceutico Tourinho do Pinho, e encontra-se nas principais pharmacias da capital e na drogaria Central largo da Sé n. 2, S. Paulo.

Industria Nacional ASSOALHOS A PARQUET E MOSAICOS DA FABRICA DE FRANCISCO KRUG CAMPINAS

Agente em S. Paulo, Miguel de Magalhães RUA DE S. BENTO N. 16

Onde existem amostras e seus preços. As madeiras para o fabrico d'essas assoalhós são escolhidas entre as melhores e das mais diversas cores que o país produz, passando por um processo a pressão de vapor que os torna inalteraveis pela humidade a pelo calor. Estes assoalhós já por causa de limpeza, já por economia, tornam-se preferiveis a todas as qualidades de tapetes ou esteiras.

Advocacia O DR. DELFINO PINHEIRO DE ULHOA CINTRA e o solicitado PEDRO A. RANGEL ARANHA com escriptorio á 42—Rua do Commercio—42 CAMPINAS

Incumbem-se de todos os misteres de sua profissão em qualquer ponto da provincia.

Vende-se Chacaras, terrenos e casás nos arredores da cidade e bem assim algumas casas no centro da cidade.

Para tratar no escriptorio a rua da Quitanda n. 2 A.

Criada Preciza-se de uma na chacara do moinho no Braz.

Essencia concentrada DE Caroba e Sucupira DE G. Lincoln & C. Todos os doentes syphiliticos que quizerem bom e energico purativo puramente de vegetaes degerao procurar este precioso remedio...

EMPIGIGENS sao tratadas sem produzir no doente os incommodos de estomago causados pelo uso de tantas outras que contem IODORETO E MERCURIO BOUBAS CHAGAS, ULCERAS, PUSTULAS, FERIDAS, ANTIGAS E REBELDES sao todas curadas radicalmente...

Caroba e Sucupira Gonorreas chronicas ou recentes sao curadas em 4 dias com a

Essencia Divina que se vendem em todas as boticas da provincia; e no DEPOSITO Jules Martin 37-RUA DES. BENTO-37 S. PAULO

Phenol Sodico DE AZEVEDO SAMPAIO E' um poderoso, desinfectante e insecticida, e infallivel nas ulceras, golpes, queimaduras, caspas, empigens, frieiras, corrimentos, escorbuto, e mordeduras de animaes venenosos...

Soluto de lacto-phosphato DE CAL COM ARSENICO PREPARADO PELO PHARMACEUTICO Tourinho de Pinho E' preconizado na PHTHISCA PULMONAR, na anemia, nas cachexias, na escrophulose, no rachitismo, em todas as molestias dos ossos, nas disppepsias, gastralgias, enterites, diarrheas, na consumpcao e marasmo...

Accoes Comprã-se da Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro (subsidiarias), das companhias Paulista e Cantareira e Esqotos. Trata-se com Sá e Andrade, a rua de S. Bento n. 59, escriptorio.

Leilão Bom emprego de capital Guilherme Rudge competentemente autorizado pelo illm. sr. Francisco Joaquim de Barros, venderá em leilão QUINTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DIA SANTIFICADO ao meio dia Uma bonita casa com armazem e sotão chafet, sita á rua Florida, canto da rua do dr. João Theodoro...

Aluga-se Uma loja, esquina da rua da Imperatriz o da rua da Boa Vista. Para tratar na relojoaria rua da Imperatriz 41.

Club dos Girondinos De ordem do sr. presidente, aviso aos srs. socios, que enquanto durarem os preparativos para os festejos de carnaval, não serão aceitos convidados os que não residirem nesta capital, os demais serão admitidos como socios extrajudiciaes...

Companhia Paulista (ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA) De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro d'este te, convido aos srs. accionistas para uma sessembla geral, que terá lugar no dia 26 de Fevereiro proximo futuro...

Substitua-se a ultima parte pelo seguinte: A directoria d'entre seus membros eleger annualmente o seu presidente por maioria de votos, podendo ser re-eleito.

Augmente-se Só o procurador accionista poderá votar em assembleia geral. Nenhum procurador poderá representar mais de que quarenta votos.

DR. CARLOS BOTELHO Medico operador pela faculdade de Paris. Encarrega-se de qualquer operacao e trata com especialidade as molestias do UTERO e das VIAS URINARIAS

Regulador Paulistano Alfredo Suplicy & Comp. 31--RUA DIREITA--31 Casa de Relojoaria e Bijouteria Todos os negocios com a maior lealdade

Relogios de parede e reguladores Relogios de estrada de ferro, simples e complicados Qualidade ga antiga, correntes de plaqué de todos os feitios e qualidades

Relogios de ouro e de prata De todos os autores Os mais conhecidos e affamados

Relogios de parede e reguladores Relogios de estrada de ferro, simples e complicados Qualidade ga antiga, correntes de plaqué de todos os feitios e qualidades

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a theraputica de um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABECA E DE OVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo PHILODONTE DE VICTOR L'HERPY

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES Preparadas por VICTOR L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

MICRON L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS Unico deposito em casa dos srs. A. L. GARRAUX E COMPANHIA 36 RUA DA IMPERATRIZ 36

Pilulas de constipacao De Dr. Botoldi Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000 2\$000 e em maior porcao a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.

A LERPYLINA DE V. A. O'FLAHERTY QUIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a nevralgia e a enxaqueca

SR. FERNAND 29-Rua da Imperatriz-29 S. PAULO No mesmo deposito se acham tambem as Gottas anti-odontalgicas japonezas Tinta indelevel PARA MARCAR ROUPA

Regulador Paulistano Alfredo Suplicy & Comp. 31--RUA DIREITA--31 Casa de Relojoaria e Bijouteria Todos os negocios com a maior lealdade



Descoberta espantosa Ataúba de Sabyra

E' este medicamento um poderoso anti-syphilitico em geral, sem rival em suas curas, e que muita accoeticao tem tido pelas suas virtudes therapeuticas, nas seguintes molestias: rheumatismo, d'arthros, escrophulas, empigens, arnias, boubas, ulceras, erysipelas, cancos, blenorragias e outras manifestacoes syphiliticas. E' tambem empregado com feliz exito nas regras menstruaes.

Atesto que tenho empregado na minha clinica o Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e tendo obtido felizes resultados nas molestias syphiliticas em qualquer de seus periodos e, principalmente no terceiro; pelo que julgo um bom remedio para estas molestias e outras, em que se ja necessario purificar o sangue.

ATAUBA DE SABYRA Araraquara Branca, 8 de Fevereiro de 1881. Illm. sr. João José Ribeiro de Escobar. Participo-lhe que acabei de tomar 18 vidros do seu remedio e graças a Deus, acho-me com grandes melhoras...

Grato á v. sa pelos bons curativos obtidos em minha casa, com a applicação do seu preparado - Ataúba de Sabyra - passo a agradecer-lhe dando desta forma publicidade para servir de utilidade aquelles que necessitam de seu remedio, que serve muito bem para alliviar os soffrimentos humanos.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que tendo empregado nas affecções syphiliticas, o Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, obtive esplendidos resultados, pelo que o julgo digno de figurar na thesauristica de aquellas affecções.

Esta uma duzia de Sabyra 60x000 rs. Vendo-se em casa dos srs. Peixoto Estella & Comp. S. PAULO A' BOTINA ELEGANTE

Este conceituado estabelecimento acaba de receber o mais lindo e variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes da Europa. Não tendo competidor neste ramo de negocio, garante aos seus freguezes a boa qualidade de seus calçados e a grande reducao de preços que se acaba de fazer.

Vice-consulado de Portugal em S. Paulo CHAMADA DE CREDORES DO FALLECIDO JOSE FERNANDES BASTOS Pelo presente são convidados os credores e outros interessados no espolio do subdito portuguez José Fernandes Bastos, fallecido ab-intestate no dia 18 do corrente...

Escravo fugido Fugio do abaixo assignado, no dia 4 do corrente, o seu escravo de nome Protasio com os signaes seguintes: cor preta, 18 annos d'edade mais ou menos, altura regular, construcção franzina, não tem barba...

Fructas de Montevideo PEQEGOS PERAS D'AGUA E PERAS MAÇA Chegaram ao Emporio Central rua de S. Bento n. 28. Joaquim B. Guimarães.

Sorvetes Vendo-se uma machina para fazer sorvetes, trata-se na Confeitaria Stadt Coblenz. 38--RUA DIREITA--38 Typ. do «Correio Paulistano»